

FINALIDADE

Facilitar ao estabelecimento a realização de análises físico-químicas descritas em compêndios oficiais, por meio de reagentes químicos farmacopeicos fracionados e prontos para uso.

PRINCÍPIO DE AÇÃO

A análise físico-química do etanol é de grande importância na garantia da qualidade de farmácias de manipulação. O Kit Etanol fornece reagentes para a execução rápida, simples e segura de técnicas oficiais que permitem a identificação do etanol e a realização do ensaio de pureza de acidez ou alcalinidade em amostras de álcool.

METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE ANÁLISES

São utilizadas metodologias descritas na Farmacopéia Brasileira e na Farmacopéia Homeopática Brasileira, 3ª. Ed. Identificação de etanol: reação de precipitação colorimétrica. Acidez ou alcalinidade: reação colorimétrica.

REAGENTES

- Reagente Nº1:** Reagente para identificação I. Contém solução de hidróxido de sódio.
- Reagente Nº2:** Reagente para identificação II. Contém solução de iodo.
- Reagente Nº3:** Reagente para análise de acidez/alcalinidade I. Contém solução de fenoltaleína.
- Reagente Nº4:** Reagente para análise de acidez/alcalinidade II. Contém solução de hidróxido de sódio.

Todos os reagentes estão prontos para uso e são estáveis por 18 meses quando conservados à temperatura entre 15°C e 30°C.

APRESENTAÇÃO

Reagentes:	Volume:
Reagente Nº1	8,0 mL
Reagente Nº2	15,0 mL
Reagente Nº3	1,0 mL
Reagente Nº4	8,0 mL

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E DE TRANSPORTE

A temperatura de armazenamento e de transporte deverá ser de 15°C a 30°C. Manter ao abrigo da luz, do calor e evitar a umidade.

EQUIPAMENTOS E INSUMOS OPERACIONAIS

Para a realização das técnicas são necessários balão volumétrico, banho-maria ou chapa aquecedora, béquer de vidro ou erlenmeyer, pêra, pipeta, proveta, suporte para tubos de ensaio e tubos de ensaio.

CUIDADOS ESPECIAIS

- 1- Somente para realização de análises físico-químicas.
- 2- Seguir com rigor a metodologia proposta para a obtenção de resultados exatos.
- 3- Observar os símbolos de “CORROSIVO” e “INFLAMÁVEL”, apresentados nas soluções e seguir os cuidados de uso.
- 4- A água utilizada na limpeza do material deve ser recente e isenta de agentes contaminantes.
- 5- A vidraria utilizada no controle de qualidade deve ser lavada e armazenada separada dos demais utensílios utilizados na farmácia de manipulação.
- 6- Recomendamos aplicar as normas locais, estaduais e federais de proteção ambiental para que o descarte dos reagentes e do material biológico seja feito de acordo com a legislação vigente.
- 7- Para obtenção de informações relacionadas à biossegurança ou em caso de acidentes com o produto, consultar as FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) disponibilizadas no site www.bioclin.com.br ou através de solicitação pelo SAC (Serviço de Assessoria ao Cliente) da Quibasa.
- 8- Não utilizar o produto em caso de danos na embalagem.

AMOSTRAS

Etanol obtido de cana de açúcar ou de cereais.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

1) ANÁLISE FÍSICA

Observar e descrever as características físicas da amostra.

2) ANÁLISE QUÍMICA

Identificação

Em balão volumétrico preparar uma solução aquosa a 10% (V/V) da amostra. Transferir 5 mL da solução aquosa da amostra, recentemente preparada, para um tubo de ensaio e adicionar 1 mL do Reagente Nº1. Acrescentar, lentamente, 2 mL do Reagente Nº2. Observar se ocorre o desprendimento de odor e a formação de precipitado dentro de 30 minutos.

Acidez ou Alcalinidade

Em erlenmeyer ou béquer contendo 20 mL da amostra, adicionar 20 mL de água isenta de dióxido de carbono (recentemente fervida por, no mínimo, 5 minutos e resfriada protegida do ar atmosférico) e 0,1 mL do Reagente Nº3 (quatro gotas). A solução deve ser incolor. Adicionar 1 mL do Reagente Nº4. Verificar a coloração da solução.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS PARA O ETANOL

Identificação

A presença de etanol é confirmada pelo desprendimento de odor de iodofórmio e a formação de precipitado amarelo dentro de 30 minutos.

Acidez ou Alcalinidade

Após a adição do Reagente Nº 4 a solução torna-se rosa.

NÚMERO DE TESTES

O kit Etanol contém reagentes para 6 (seis) análises completas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Farmacopeia Brasileira. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 5ª. Ed. Brasília: Anvisa, 2010. Vol.1 e Vol.2 Monografia Álcool Etilico. Disponível em www.anvisa.gov.br.
- 2- Farmacopeia Brasileira, 4ª. Ed. 6º Fascículo. Monografia Álcool Etilico. São Paulo: Atheneu Ed. São Paulo Ltda., 2005.
- 3- Farmacopeia Homeopática Brasileira, 3ª. Ed. 2011. Monografia Álcool. Disponível em www.anvisa.gov.br.

GARANTIA DE QUALIDADE

Antes de serem liberados para o consumo, todos os reagentes produzidos pela **QUIBASA** são testados pelo Controle da Qualidade. A qualidade dos reagentes é assegurada até a data de validade mencionada na embalagem, desde que armazenados e transportados nas condições adequadas.



QUIBASA QUÍMICA BÁSICA Ltda

Rua Teles de Menezes, 92 – Santa Branca
CEP 31.565 -130 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel.: (31) 3439.5454 - Fax (31) 3439.5455
E-mail: bioclin@bioclin.com.br
CNPJ: 19.400.787/0001-07 - Indústria Brasileira

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Serviço de Assessoria ao Cliente
Tel.: 0800 0315454
E-mail: sac@bioclin.com.br
Produto isento de registro da ANVISA - Lei Nº 6.360/76

Revisão: Agosto/2019

SIMBOLOGIA UNIVERSAL

	NÚMERO DE CATÁLOGO		FABRICADO POR
	NÚMERO DO LOTE		CONTROLE
	DATA DE FABRICAÇÃO		CONTROLE POSITIVO
	DATA DE VALIDADE (último dia do mês)		CONTROLE NEGATIVO
	LIMITE DE TEMPERATURA (conservar a)		RISCO BIOLÓGICO
	O CONTEÚDO É SUFICIENTE PARA <N> TESTES		INFLÁMVEL
	CONSULTAR INSTRUÇÕES DE USO		CORROSIVO
	PRODUTO PARA DIAGNOSTICO IN VITRO		TÓXICO
	REPRESENTANTE EUROPEU AUTORIZADO		MARCA CE
	PROTEGER DA LUZ E CALOR		NÃO UTILIZAR SE A EMBALAGEM ESTIVER DANIFICADA